

A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS DIGITAIS E DO USO DE APLICATIVOS NA EDUCAÇÃO

Estudantes: Amanda Ottoni Petini (amandapetini@hotmail.com); Débora Ottoni Petini (deborapetini@hotmail.com)

Orientadora: Simone Maria Leme (simone.leme@ifms.edu.br)

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – Campus Campo Grande

Palavras-chave: Rede sociais/aplicativos; Aprendizagem; Má utilização de recursos digitais.

Introdução

A tecnologia está cada vez mais presente em nosso dia-a-dia, transformando-se em uma necessidade básica. (SANTOS, 2008). Este trabalho visa refletir sobre a presença e influência das redes sociais e do uso de aplicativos, fruto do atual período técnico-científico-informacional, buscando identificar sua importância enquanto ferramenta de comunicação e informação. Deve-se considerar que em uma sociedade em rede, surge uma nova desigualdade: a digital, causada principalmente pela concentração de renda (SANTOS, 2006). Considerando a grande evolução dos meios de comunicação, torna-se fundamental pesquisar sobre os efeitos positivos e negativos que o uso das redes sociais traz para o dia-a-dia das pessoas; como diferentes espaços se inserem neste contexto; os desafios no campo educacional; como os adolescentes percebem essas mudanças; e a importância do uso desses instrumentos.

Metodologia

Para analisar o comportamento dos adolescentes perante o uso dos recursos digitais, foi selecionado duas escolas públicas com acesso distinto à internet: o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) *campus* Campo Grande, que disponibiliza internet de forma gratuita aos estudantes em uma rede aberta; e a escola Estadual Eduardo Perez (Escola Eduardo Perez), localizada no município de Terenos-MS, onde não há rede aberta de internet, o contato com a internet pode ocorrer a partir de aulas programadas na Sala de Tecnologias Educacionais (STE). Nestas instituições participaram da pesquisa, estudantes e docentes. A pesquisa foi desenvolvida por meio da aplicação de um questionário que procurou identificar o perfil dos estudantes perante o uso de recursos digitais e a análise dos docentes com relação a utilização desses recursos.

Análise e Discussão

A partir das análises realizadas, verificar-se que os estudantes dos ambientes educacionais analisados utilizam uma variedade de recursos digitais/aplicativos em seu dia-a-dia. Porém, no que se refere aos recursos digitais utilizados para fins educacionais, verifica-se que os estudantes do IFMS utilizam mais recursos para fins educacionais do que os estudantes da Escola Eduardo Perez, esse fator pode ser explicado em virtude da disponibilidade de internet nas instituições. No IFMS muitos estudantes utilizam o celular em sala de aula, percebeu-se que muitos docentes incentivam o uso de alguns aplicativos em sala de aula,

como apoio didático. Porém, segundo os docentes é inevitável que as “*espiadinhas*” no WhatsApp ou facebook podem ocorrer durante as aulas, o que pode ser um elemento para dificultar a aprendizagem. Verifica-se que o tempo de utilização das redes sociais diariamente é distinto entre as instituições, analisando os dados da **Tabela 01**, verifica-se que 33% dos estudantes do IFMS utilizam redes sociais e aplicativos, por mais de 4 horas diárias. No que se refere aos estudantes da Escola Eduardo Perez, 20% utilizam redes sociais e aplicativos, por mais de 4 horas diária. As diferenças referem-se a não disponibilidade de internet na escola e o fato de que muitos deles não possuem internet na residência e celular.

Tabela 1. Tempo de utilização diária das redes sociais/aplicativos nas instituições pesquisadas.

Instituições	1 a 2 horas	2 a 4 horas	Acima de 4 horas	Total
IFMS	21%	46%	33%	100%
Eduardo Perez	30%	50%	20%	100%

Muitos estudantes afirmaram que substituem atividades, como a prática de esportes, momentos de lazer com a família, etc., por conta do tempo em excesso de utilização do aparelho celular.

Conclusão

Os ambientes educacionais pesquisados possuem características distintas em relação ao uso de redes sociais e aplicativos. Analisando os dois cenários é possível perceber que o excesso de uso pode ser prejudicial, porém o uso ponderado pode auxiliar no desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes. Infelizmente no Brasil muitas instituições estão excluídas do acesso a aplicativos educativos que poderiam auxiliar o processo ensino/aprendizagem. Desta forma, é necessário que ambientes escolares se habituem a essa nova realidade e consigam assumir o papel de mediadores na disponibilidade e utilização desses instrumentos.

Agradecimentos

Agradecemos a Profª Lidiane Ottoni da Silva Petini (Docente da STE da Escola Eduardo Perez), pela presteza em nos auxiliar nesta pesquisa.

Referências

- SANTOS, M. **Técnica, Espaço, Tempo**. 5. ed. São Paulo: Edusp, 2008.
- SANTOS, S. E. **Desigualdade social e inclusão digital no Brasil**. 2006. 228f. Tese (Doutorado em Planejamento Urbano e Regional). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

Apoio:

Realização: